

ATAS

Ao vigésimo oitavo dia do mês de março, do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e trinta horas, reuniu em Assembleia Geral Ordinária, segunda convocatória, a Federação Portuguesa de Hóquei, na sua sede, sita à Avenida do Dr. Antunes Guimarães, novecentos e sessenta e um, na cidade do Porto, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

Ponto Um: Leitura, discussão e votação da Ata N.º 143, referente à Assembleia Geral Ordinária realizada em catorze de novembro, de 2023.-----

Ponto Dois: Apreciação e votação do Relatório de Gestão e Contas do ano de 2023, apresentado pela Direção, com o Parecer do Concelho Fiscal.-----

Ponto Três: Outros assuntos com interesse para a Federação Portuguesa de Hóquei e para a modalidade. Assumiu a presidência, o respetivo Presidente, Professor Doutor José Pedro Sarmiento, coadjuvado por José Valinhas, funcionário indicado pela Mesa da Assembleia.-----

Estiveram presentes os seguintes Delegados representantes dos Clubes:-----

- Mário Artur Ribeiro Santos, Grupo Desportivo do Viso.-----

- Rui Daniel Batista Rosa Ferreira, Grupo Desportivo do Viso.-----

- Pedro Miguel Ferreira Ramalho Pinto, Delegado Representante dos Jogadores.-----

Por videoconferência, participaram os seguintes Delegados, representantes dos Clubes:-----

- Manuel Moreira Carvalho, Delegado da ANDDI-Portugal.-----

- Maria Goreti Martins Ferreira dos Santos, CFU Lamas - Hóquei.-----

- Sílvia Cristina Silva Teixeira Moreira, Grupo Desportivo do Viso.-----

- Sérgio Alexandre Peres Ferreira, Casa Pia Atlético Clube.-----

- Luís Filipe Araújo Pinheiro Casa Pia Atlético Clube.-----

Também por videoconferência assistiu Armindo de Vasconcelos, ao abrigo da prerrogativa de Sócio de Mérito-----

O Fiscal Único, Paula Cristina Gomes Florindo, esteve representado pelo ROC Efetivo, Dra. Paula Cristina Gomes Florindo, por videoconferência.-----

A Direção, da Federação Portuguesa de Hóquei, esteve representada pelo Presidente, Bruno Santos, e pelo Vice-Presidente Fernando Ribeiro, presencialmente-----

Esteve, também, presente o Assessor Financeiro, Pedro Magalhães-----

Antes de dar início aos trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa, cumprimentou os Delegados, a Direção e os demais presentes na Assembleia.-----

Antes de dar início à Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa, Doutor Professor Pedro Sarmiento, deu o seu voto de congratulação pelo resultado obtido pela Seleção Nacional no Campeonato Europeu de Hóquei Indoor, realizado em Fevereiro deste ano, considerando, em semelhança à maioria da comunidade hoquista portuguesa, o melhor resultado de sempre obtidos pela modalidade, estendendo os seus votos aos jogadores, equipa técnica e Direção da Federação Portuguesa e.-----

Deu, então, início à Assembleia, procedendo à leitura da Ordem de Trabalhos, e colocando, de seguida, à apreciação a Ata N.º. 143. Foi dispensada a leitura, da mesma, por conhecimento prévio dos Delegados. Não havendo alterações a fazer, foi posta a votação, tendo sido aprovada, por unanimidade.-----

De seguida, o Senhor Presidente da Mesa, colocou à apreciação, dos Delegados, o Relatório de Gestão, dando a palavra ao Senhor Presidente da Direção.-----

De seguida, o Senhor Presidente da Mesa, colocou a discussão o Relatório de Gestão e Contas do ano 2023. Dado o conhecimento prévio dos Delegados, também foi dispensada a leitura do Relatório de Gestão e Contas, do ano de 2023.-----

O Senhor Presidente da Mesa deu então a palavra ao Presidente da Direção da FPH, para o mesmo proceder à apresentação do Relatório.-----

O Senhor Presidente da Direção, Bruno Santos, iniciou a sua intervenção cumprimentando a Mesa, os Delegados, os colegas de Direção, os colaboradores da Federação e os demais presentes na Assembleia.

ATAS

De seguida, iniciou a sua intervenção fazendo uma breve apresentação. Quanto ao Relatório de Gestão de 2023, o Senhor Presidente da Direção disse que considera que o mesmo não é brilhante, vindo este no sentido oposto do que esta Direção tem estado a conseguir apresentar, no entanto considera que é perceptível a aposta, e investimento feito nos trabalhos da Seleção Nacional neste último ano, nomeadamente para o Campeonato da Europa disputado em Dublin no verão passado, que um resultado positivo nesse campeonato daria uma possível classificação para os Jogos Olímpicos. Recorda que não tendo obtido esses resultados no campeonato mencionado, pode-se admitir que foi uma aposta falhada, no que toca a resultados, mas não na organização e todas as positivities extracompetição que a federação retirou deste processo. Considera que o caminho das seleções nacionais tem de ser na linhagem deste último ano, disputando estes torneios de caráter mais alto em termos competitivos, que consequentemente trarão mais benefícios competitivos e qualificações para campeonatos nunca antes alcançados na nossa modalidade, como Mundiais e Olímpicos. Refletindo noutros pontos deste Relatório, o Senhor Presidente da Direção, indica que no relatório podemos verificar que há um grande aumento no número de atletas, número de jogos realizados, e número de agentes no geral, o que leva a um maior investimento em diversas áreas para que a competição seja realizada, desde os escalões mais jovens até aos escalões seniores. Terminou esta primeira intervenção, lembrando que este sempre foi um dos grandes objetivos desta Direção quando tomou a liderança da Federação, o crescimento da modalidade em todos os aspetos, sabendo que este crescimento, traz mais custos, como podemos verificar, mas também traz a esperança de catapultar a modalidade para patamares e financiamentos mais altos. O Senhor Presidente da Mesa deu continuidade, agradecendo ao Senhor Presidente da Direção a sua intervenção e iniciando o período de esclarecimentos e colocando à discussão o Relatório.-----

Interveio a delegada do Clube Futebol União de Lamas-Hóquei, Goreti Santos, começando a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes na Assembleia. Passou assim a referir pontos do Relatório que lhe chamaram mais atenção, nomeadamente nas contas apresentadas. Inicialmente, começou por indicar diversas rubricas que se verifica um significativo aumento relativamente ao ano transato, tais como, "Deslocações e Estádias" e todas as rubricas dos quadros das Seleções Nacionais, mostrando a sua surpresa dos valores apresentados, considerando-os bastante altos, porém, não desconsiderando todas as representações das Seleções Nacionais, e dizendo saber que estas são normalmente o maior gasto da Federação, daí entendendo os valores apresentados no Relatório, uma vez que se há um forte investimento nas Seleções, sendo este o certo ou não, obviamente que seria verificado neste relatório. Continua expondo rubricas que pretende uma maior explicação, como "Seguros" e a rubrica referente ao "Coordenador Técnico Nacional". Para responder á questão dos seguros, e do seu aumento de valor comparativamente ao Relatório de 2022, tomou a palavra o Vice-Presidente da Direção, Fernando Ribeiro, explicando que esta rubrica expõe todos os valores gastos com seguros, tais como os seguros dos atletas de formação, participados na totalidade pela Federação, outros seguros inerentes ao funcionamento da própria Federação, usando o seguro da carrinha como exemplo, e explica que este aumento de sensivelmente mil euros, é respeitante na sua maioria, ao seguro para o Evento de Beach Hockey, que foi obrigatório a Federação fazer, evento este realizado na Praia Internacional do Porto, no mês de julho de 2023. A delegada Goreti Santos, colocou como referido, a rubrica "Coordenador Técnico Nacional" em questão, dizendo que não sabia quem era o mesmo. O Vice-Presidente da Direção, Fernando Ribeiro, também respondeu a esta questão, explicando que o Coordenador Técnico Nacional é o Senhor Mário Almeida, e que o valor apresentado nessa rubrica, desde que Mário Almeida tomou posse dessa função, é posteriormente dado como donativo do mesmo à Federação, portanto, é um custo nulo. O Vice-Presidente Fernando Ribeiro, pediu para continuar a sua intervenção para ajudar a esclarecer alguns pontos esclarecidos, como os valores gastos nas Seleções Nacionais, e no quadro das deslocações e estadia, mostrando que neste último ponto, os valores englobam todos os gastos com a organização e realização de todas as fases finais dos diversos

ATAS

campeonatos nacionais, explicando que está englobado nestes valores também todos os gastos com torneios de Parahóquei, todas as ações de formação da Federação, custos com o Plano Nacional de Ética Desportiva, todas as reuniões da Federação Internacional e Federação Europeia, reuniões essas que cada vez estamos mais representados, uma vez que temos diversos agentes nos demais comités, diversos projetos europeus a serem desenvolvidos e todas as reuniões que estes exigem, e por último a Gala do Hóquei, que se voltou a realizar após vários anos de interregno, terminando refletindo que todas estas ações e custos vêm de acordo com o que o Presidente da Direção assumiu no início da Assembleia acerca do crescimento da modalidade, uma vez que mais jogos, mais fases finais, mais envolvência internacional, implica que a Federação tenha mais custos, notando que o objetivo passa por conseguirmos atingir e realizar todas estas obrigações e objetivos de forma sustentável. Termina a sua intervenção referindo que de facto o investimento nas Seleções Nacionais foi bastante elevado, mas relembando que a maior parte do valor apresentando nas Seleções, é referente à Seleção Nacional Masculina e o seu campeonato em Dublin, campeonato esse que obrigou, entre outras coisas, a uma estadia no hotel da competição, por não haver outras opções mais baratas, hotel esse com um custo bastante elevado para a realidade destas competições, referindo que campeonato ter-se realizado num país com um custo de vida como a Irlanda, não foi positivo para o modo organizativo da Federação para a competição. Continua a intervenção a delegada Goreti Santos, primeiramente agradecendo os esclarecimentos oferecidos pela Direção às suas questões, e referindo que não está a pôr em causa os valores gastos, nomeadamente com a Seleção Masculina, apenas queria uma melhor explicação, e por isso mesmo agradece a mesma. Continua colocando mais uma dúvida em relação a uns valores apresentados no Relatório, em alguns discriminativos, que pensa estarem errados, uma vez que o diferencial em diversas tabelas não apresentava conformidade com os valores a serem comparados. Após uns momentos de discussão e observação dos pontos indicados pela Delegada, pôde-se conferir que de facto a variação dos valores, em alguns quadros, encontrava-se errada no Relatório de Gestão, porém estavam corretos no Anexo Ao Balanço e à Demonstração de Resultados, que detalha exatamente os mesmos quadros. De seguida o Presidente e Vice-Presidente da Direção, admitiram essa falha de transcrição apresentando no documento do Relatório, dando a sua palavra que o mesmo iria ser corrigido e enviado para todos os delegados com essa correção, tal como todas as entidades a que se tem de apresentar o relatório. Agradecem o reparo da Delegada Goreti Santos, referindo embora que este erro não delimita a compreensão do Relatório, uma vez que no Anexo Ao Balanço e à Demonstração de Resultados, documento que todos os delegados têm conhecimento, não se verifica este erro. O Presidente da Mesa, o Senhor Doutor Pedro Sarmento felicitou o esforço da Delegada nesta matéria, agradecendo-lhe a sua excelente intervenção, referindo que esta a fez no local indicado e que intervenções como estas só dignificam o propósito destas assembleias. O Senhor Doutor Sarmento, também referiu que a correção será enviada aos delegados o mais brevemente possível.

Continuou-se a discussão do relatório, intervindo o delegado do Casa Pia Atlético Clube, Sérgio Ferreira, iniciando a sua intervenção cumprimentando todos os presentes, referindo que a maioria das suas questões já tinham sido colocadas pela delegada do Clube Futebol União de Lamas-Hóquei, mas que gostaria de colocar umas questões acerca do Relatório. Começou por referir que o resultado do exercício apresentando pela Federação foi negativo, pela primeira vez nos últimos anos, questionando a Direção sobre o plano para recuperação financeira, depois destes resultados, relembando que um dos últimos anos que o resultado apresentado foi negativo, na passada Direção, a Federação teve de recorrer a um empréstimo financeiro. Continua comparando este exercício, de 2023, aos passados apresentados, referindo que considera que os gastos das Seleções sejam um exagero financeiro, porém, ao contrário do passado, vê este investimento balançado com o crescimento nacional da modalidade, pelo que considerava que num passado recente, as seleções tinham grandes investimentos, porém no quadro da competição nacional não se verificava aumentos nos atletas, clubes, e competições, e verificava-se

ATAS

também um estado bem mais precário do hóquei português. Para responder, toma a palavra o Vice-Presidente da Federação, Fernando Ribeiro, assegurando que todas as dívidas a credores têm sido regularizadas, de modo a estabilizar os custos da Federação, e respondendo que o Plano de Recuperação, de modo ao próximo exercício ser positivo, passa pela Federação analisar e perceber onde se gastou em demasia e a razão para que tal tenha acontecido, para que se consiga arranjar outras maneiras e soluções para se realizar e chegar aos objetivos propostos. Reiterou que esse processo é algo que já se encontra em desenvolvimento por todos os representantes da Federação, e que a mesma sabe o que tem de alterar, lembrando que gerir e organizar uma entidade federativa, à semelhança de todos os delegados dos clubes, que também gerem os mesmos, traz estes problemas de gestão, e que todos tentamos resolver, seja em que ramo organizativo a que pertencem. O delegado Sérgio Ferreira continua a sua intervenção questionando a Federação se há possibilidade de reunir com as entidades governamentais acerca do financiamento disponível para a Federação, uma vez que nos últimos anos os preços gerais de bens que normalmente se usam em organização e planeamento de equipas, neste caso, das seleções, como hotéis, voos e alimentação têm sofrido aumentos significativos e o orçamento continua a ser o mesmo dos últimos dez anos. Tomou a palavra o Presidente da Direção, Bruno Santos, ressaltando que a Federação tem contactos permanentes com estas entidades, mas a realidade nacional das federações federativas não permite orçamentos muito maiores que o atual, ainda para mais com a instabilidade governamental que se verifica no nosso país nos últimos anos. Mais uma vez, reitera que o sucesso da Seleção Nacional é um fator muito importante para alcançarmos um potencial maior orçamento, mas que de momento o objetivo passa por se arranjar mais patrocínios privados.-----

Não havendo mais interessados em intervir, o Senhor Presidente da Mesa, colocou à votação o Relatório de Gestão e Contas 2023, que foi aprovado por unanimidade.-----

Abriu-se então o terceiro ponto a discutir, em que se deu a palavra a quem quisesse intervir sobre diversos assuntos que entendessem. O tópico das eleições para o próximo ciclo olímpico foi o ponto mais abordado, tendo os delegados Sérgio Ferreira e Goreti Santos discutido as datas da realização do período eleitoral e questionado o mesmo. A direção, pelo seu Presidente, Bruno Santos, respondeu a esta questão indicando que se deseja que estas eleições sejam feitas no final deste ano, e que nos próximos meses indicarão pelos meios corretos mais informações, mas que não iriam realizar as mesmas tão próximas dos meses do início da próxima época, uma vez que nem seria justo para na possibilidade de serem eleitos uma nova direção, ter de organizar uma época inteira com tempo reduzido, fará então sentido, as eleições se realizarem já após o início da próxima época.-----

Interveio o Delegado do Grupo Desportivo do Viso, Rui Ferreira, abordando a situação dos Cursos de Treinadores, do Curso de Grau – 1, como será efetuado o processo de estágio dos formandos, que gostaria de saber o mais brevemente possível, para conseguir coordenar dentro do seu clube esses mesmos estágios. Questionou também se há projeção de abertura de outro curso de Grau – 1 ao longo deste ano, e de possivelmente Grau – 2. Tomou a palavra o Vice-Presidente, Fernando Ribeiro, referindo que já têm o regulamento de estágio do curso que se está a realizar, e que o mesmo será explicado aos formandos e formadores nas próximas semanas, e que em relação à abertura de próximos cursos, a Federação está a trabalhar para isso ser possível, mas que primeiro gostaria de terminar o que está em atividade.-----

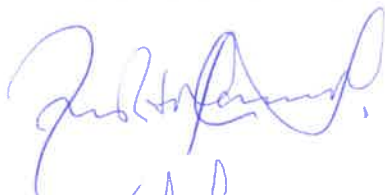
De seguida, interveio a Delegada Sílvia Moreira, do Grupo Desportivo do Viso, mostrando o seu descontentamento pelo comunicado do Presidente da Federação, relativo ao caso de agressão que existiu no início do ano, num jogo de formação. A Delegada considerou que o Presidente não tinha os factos todos, nem esteve presente na situação para ter escrito de forma tão severa neste comunicado que tomou proporções bastante grandes. O Presidente da Federação, indicou que de facto não esteve presente na situação em concreto, e que se a Delegada não considerava o seu comunicado correto que lamentava este mal entendimento, porém considera que enquanto for Presidente da Federação, se achar que uma

ATAS

situação da gravidade de uma agressão tiver de ser abordada, o voltará a fazer, tal como já fez no passado, em diversos momentos.-----

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa deu os trabalhos por encerrados, despedindo-se de todos os presentes, desejando a maior sorte a todos os envolvidos com o hóquei nacional para o fim da presente época.-----

O Presidente:



O Secretário:

